

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jul 10, 2020

Asma em crianças: quais tratamentos funcionam?

A asma acontece quando as paredes das pequenas passagens de ar nos pulmões ficam inchadas ou inflamadas. Isso dificulta a entrada e saída do ar, de modo que às vezes fica mais difícil respirar.

A asma é comum em crianças. E, embora a asma possa ser perigosa, existem bons tratamentos para ajudar a prevenir e tratar os sintomas.

Você pode usar nossas informações para conversar com seu médico sobre quais tratamentos são adequados para seu filho. Para ler sobre os sintomas da asma e como ela é diagnosticada, consulte o folheto *Asma em crianças: o que é?*

Tratamentos para asma

Os medicamentos para asma se enquadram em duas categorias gerais: medicamentos que tratam os sintomas da asma quando eles ocorrem e medicamentos que ajudam a prevenir os sintomas da asma.

Você pode ouvir os chamados **apaziguadores” e preventivos”**.

A maioria dos tratamentos para asma é administrada com inaladores. Existem diferentes tipos de inaladores e eles administram o medicamento de maneiras diferentes. Para saber mais, consulte o folheto *Asma em crianças: tipos de inaladores*.

Seu médico ou enfermeiro garantirá que você e seu filho aprendam a usar o inalador adequadamente. Seu médico provavelmente também lhe dará um plano por escrito para ajudá-lo a controlar os sintomas de asma de seu filho e seu tratamento.

Inaladores de alívio

A maioria das crianças com asma usa um inalador de alívio. Você pode ouvir os chamados inaladores de **alívio rápido**. Isso ajuda a eliminar os sintomas da asma quando eles acontecem.

Asma em crianças: quais tratamentos funcionam?

Seu filho pode precisar de duas, três ou quatro inalações do inalador para aliviar os sintomas. Se seu filho costuma apresentar sintomas de asma durante o exercício, ele também pode usar previamente um inalador de alívio rápido.

- Seu filho deve levar consigo o inalador de alívio rápido o tempo todo.
- Pergunte à escola de seu filho quais são as providências que eles fazem para crianças com asma. Algumas escolas preferem que as crianças deixem seus medicamentos com um professor ou com a enfermeira da escola, especialmente se a criança for mais nova. Isso significa que eles terão que pedir quando precisarem.
- É importante que seu filho consiga acessar o inalador rapidamente. Deve ser mantido por perto se seu filho estiver fazendo educação física ou brincando no intervalo. Provavelmente, é melhor que as crianças mais velhas carreguem o inalador sozinhas.

Os inaladores de alívio funcionam rapidamente para ajudar seu filho a respirar normalmente novamente. Se seu filho tem asma leve, um inalador de alívio pode ser o único tratamento de que ele precisa.

Os inaladores de alívio geralmente não causam efeitos colaterais graves. Mas eles podem fazer o coração do seu filho bater mais rápido e algumas crianças tremem, especialmente nas mãos. Seu filho pode ter problemas para dormir se usar o inalador pouco antes de dormir.

Se seu filho começar a precisar do inalador de alívio com mais frequência, ele deve consultar o médico. Eles podem precisar de tratamento adicional para controlar a asma.

E se o inalador de alívio não melhorar os sintomas ou se os sintomas piorarem, procure tratamento de emergência.

Inaladores preventivos

Junto com um inalador de alívio rápido para tratar os sintomas da asma, seu médico também pode sugerir que seu filho use um ou mais tratamentos para prevenir os sintomas da asma.

O principal tratamento preventivo é um inalador de esteróides. Esses esteróides não são os mesmos que os esteróides anabolizantes usados por alguns atletas e fisiculturistas. Seu nome completo é “corticosteróides” e são semelhantes aos produtos químicos que o corpo do seu filho produz naturalmente para combater a inflamação.

Não há regras definidas sobre quando um inalador preventivo deve ser prescrito a uma criança. Mas os médicos geralmente os recomendam para crianças que

- precisam de seu inalador de alívio rápido mais de duas ou três vezes por semana
- têm problemas para dormir por causa da asma, ou
- tenha ataques graves de asma.

Os inaladores de esteróides ajudam a:

- prevenir ataques de asma

Asma em crianças: quais tratamentos funcionam?

- reduzir a sibilância
- ajudar os pulmões das crianças a funcionarem melhor e
- reduza o número de vezes que as crianças precisam de inaladores de alívio rápido.

Mas os inaladores de esteróides não conseguem parar um ataque de asma depois de iniciado. Eles trabalham muito devagar. Seu filho deve usar o inalador de alívio rápido assim que apresentar sintomas de asma.

Os inaladores de esteróides visam prevenir os sintomas da asma a longo prazo. Eles devem ser usados regularmente, uma ou duas vezes por dia - o médico do seu filho lhe dirá com que frequência.

Efeitos colaterais dos inaladores de esteróides

O efeito colateral mais comum de um inalador de esteróides é dor na boca. É causada por uma infecção chamada candidíase oral, causada por um fungo. Mas essas infecções não são graves e são fáceis de tratar. Eles podem ser menos prováveis se seu filho enxaguar a boca depois de usar o inalador.

Outro problema comum é parecer um pouco rouco depois de usar um inalador de esteróides.

Algumas pesquisas descobriram que os esteróides podem diminuir a rapidez com que as crianças crescem quando começam a tomá-los. Mas não está claro se isso afetará sua altura adulta final. Também é importante notar que ter asma não tratada adequadamente também pode afetar o crescimento do seu filho.

Em alguns casos muito raros, os esteróides impediram que as glândulas supra-renais das crianças funcionassem adequadamente. Suas glândulas supra-renais produzem hormônios que ajudam o coração e os rins a funcionarem adequadamente. Eles também afetam a forma como seu corpo usa energia.

Mas problemas com as glândulas supra-renais só aconteceram com crianças que estavam tomando uma dose de esteróides inalados acima do normal.

E se meu filho ainda estiver com sintomas de asma?

Se seu filho tem um inalador de esteróides, mas ainda apresenta sintomas de asma, ele deve consultar o médico.

O médico deve verificar se eles estão usando o inalador corretamente. Eles também podem sugerir evitar coisas que desencadeiam sintomas de asma, como pelos de animais ou fumaça de tabaco.

Se essas coisas não ajudarem, seu filho pode precisar tomar uma dose maior do inalador de esteróides ou de um medicamento extra por um tempo, como comprimidos que ajudam a prevenir os sintomas da asma.

Isso é chamado de “intensificação”. Isso não significa que seu filho sempre precisará tomar mais remédios. Quando a asma do seu filho estiver sob controle, o médico poderá “interromper” o tratamento.

Asma em crianças: quais tratamentos funcionam?

Os médicos sempre tentam dar a menor dose de medicamento para tratar e prevenir os sintomas da asma. Quanto menor a dose, menor a probabilidade de seu filho ter efeitos colaterais.

Para ler mais sobre os sinais de que seu filho pode precisar de tratamento adicional para asma, consulte o folheto *Como posso saber quando a asma do meu filho está ficando fora de controle?*

O que acontecerá com meu filho?

Os tratamentos para asma funcionam bem para prevenir e aliviar os sintomas, permitindo que a maioria das crianças com asma tenha uma vida saudável e ativa.

E a asma geralmente não impede as crianças de participarem de atividades cotidianas, como brincar ao ar livre e praticar esportes. Na verdade, estudos sugerem que exercícios regulares podem melhorar o controle da asma de uma criança, bem como sua aptidão geral e qualidade de vida.

Mas os ataques de asma acontecem e podem ser perigosos se não forem tratados adequadamente. Um ataque grave de asma pode significar que seu filho precisa de tratamento urgente no hospital.

Se você estiver preocupado com a asma do seu filho, por qualquer motivo, é sempre melhor estar do lado seguro e chamar uma ambulância.

Algumas crianças com asma superam a doença. Mas nem todos o fazem. Crianças com asma grave têm maior probabilidade de ainda ter asma quando crescerem.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

